

Campanha Diálogo para o enfrentamento

CARTILHA COM PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL



Assessoria de Proteção à Criança e ao Adolescente da Rede Marista

Maio/2021



Esse material, com perguntas e respostas, busca conscientizar para o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes. Foi produzido pela equipe da Assessoria de Proteção à Criança e ao Adolescente da Rede Marista e revisado por Gibsi Rocha que, além de fazer parte da assessoria, também é Médica Psiquiatra Infantil do Hospital São Lucas, e Professora da Escola de Medicina da PUCRS.

Compartilhe!







Qual a importância de discutir abertamente a violência sexual contra crianças?

Acreditamos estar progredindo nessa conscientização e em iniciativas como as Capacitações nas Unidades Maristas para identificação de situações de abuso, com palestras em escolas e em eventos comunitários, que são exemplos do trabalho que está sendo feito. Ainda temos muito a desenvolver, pois o abuso sexual segue sendo um problema que pode ter consequências devastadoras.



O que é violência sexual?

A violência sexual é definida como o envolvimento de crianças e adolescentes, dependentes e imaturos quanto ao seu desenvolvimento, em atividades sexuais que não têm condições de compreender plenamente e para as quais são incapazes de dar o consentimento informado, ou que violam as regras sociais e os papeis familiares¹. A violência sexual não exige, necessariamente, o contato físico, basta uma ação de alguém que se vale da criança ou do adolescente para fins sexuais.

¹Fonte: KEMPE, Ruth S.; KEMPE, C. Henry. Op. Cit. Nota 24, p. 24, apud AZAMBUJA, Maria Regina Fay de, p. 68



O que é assédio sexual?

Conduta criminosa por constranger alguém com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, aproveitando-se de sua condição superior - conforme dispõe o artigo 216-A do Código Penal.

O constrangimento poderá ser verbalmente, por escrito ou, ainda, por gestos.





Como evitar a violência sexual contra crianças?

Por meio da conscientização da população, tanto adultos quanto crianças, além de treinamentos de professores e demais profissionais incluindo: apresentar informações básicas sobre abuso sexual; ressaltar a severidade do problema; apresentar estratégias efetivas de prevenção e apresentar métodos para detecção e manejo de casos.





A violência sexual contra crianças e adolescentes é um acontecimento pouco frequente?

De acordo com o Relatório do Disque 100, em 2019 foram registradas mais de 17 mil ocorrências de violência sexual contra crianças e adolescentes. Contudo, este é um acontecimento de difícil identificação, pois não deixa marcas físicas e, na maioria das vezes, não são feitas denúncias. Alguns estudos mostram que em torno de 20% dos casos são denunciados por vítimas do sexo feminino, e 8% por vítimas do sexo masculino.



A violência sexual só acontece em ambientes socioeconômicos desfavorecidos?

É um fenômeno transversal presente em todos os grupos socioeconômicos.





Quais as consequências para uma criança que é abusada física ou sexualmente?

Físicas

Hematomas, fraturas, lesões genitais, doenças sexualmente transmissíveis, gestações e disfunções sexuais.





Quais as consequências para uma criança que é abusada física ou sexualmente?

Psicológicas

Depressão, ansiedade, estresse pós-traumático, dificuldades para se vincular, desconfiança, culpa, autodesvalorização, automutilação, ideação suicida, descontrole de impulsos, uso de álcool e/ou drogas, psicose e mudanças no funcionamento emocional.





Quais as consequências para uma criança que é abusada física ou sexualmente?

Sociais

Queda no desempenho escolar, dificuldades nos relacionamentos interpessoais na família, escola, pares ou figuras de autoridade. Daí a importância do olhar atento.







Quando a criança/adolescente é abusada, conta logo para alguém?

Há receio de contar sobre o abuso devido ao medo das ameaças do abusador, culpa, vergonha, medo da reação da família e/ou de causar uma desestruturação familiar.





Quando a criança/adolescente não mostra resistência, é porque quer ou gosta do ato de alguma forma?

Mecanismos de defesa de não reagir ou não sentir são frequentes. Muitas vezes, a criança não entende o que está acontecendo. No início, pode interpretar o abuso com uma manifestação de amor de alguém próximo, outras vezes fica sem reação por temor do descontrole de impulsos do abusador.



Os crimes sexuais contra crianças envolvem violência física e ameaças?

Na maioria das vezes, o abuso sexual não envolve violência e dor física. Frequentemente, a vítima é ameaçada no caso de contar para alguém o que está acontecendo.







Quem ouve os relatos de uma situação de abuso denuncia sempre a situação?

Negação é um mecanismo frequentemente usado pelas pessoas que ficam sabendo. Infelizmente, existe uma tendência em não acreditar no que foi relatado, e a preocupação com as consequências de uma denúncia. Não deixe de denunciar.



As crianças mentem sobre serem abusadas?



Raramente as crianças mentem sobre um abuso sexual.





E quando a criança tem dúvidas, não se recorda de algum aspecto ou se recusa a falar?

Alguns mecanismos usados pelas vítimas são o esquecimento, a negação e o questionamento de suas próprias percepções. Outras vezes, têm receio de contar, e esses fenômenos são diferentes do mentir.







A criança não se recordará do abuso e crescerá sadia?

Cada caso é um caso. Os abusos vivenciados não podem ser apagados, e as pessoas lidam com esses traumas de acordo com suas capacidades psicológicas e com o apoio que receberam.







Somente as meninas são abusadas?

É mais frequente em meninas, mas meninos também podem sofrer abuso sexual.





Qual o perfil do abusador? Ele é um estranho?

Na maioria das vezes, são pessoas aparentemente normais e do círculo de confiança como familiares, amigos, vizinhos, colegas, ou mesmo os seus responsáveis. Podem ser também desconhecidos, que abordam pessoalmente, ou pela internet.







Onde procurar ajuda para crianças que são vítimas de violência?

Procure o Conselho Tutelar ou o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) da sua região;

Disque 100 (por telefone ou pelo e-mail *disquedenuncia@sedh.gov.br*) – canal gratuito e anônimo;

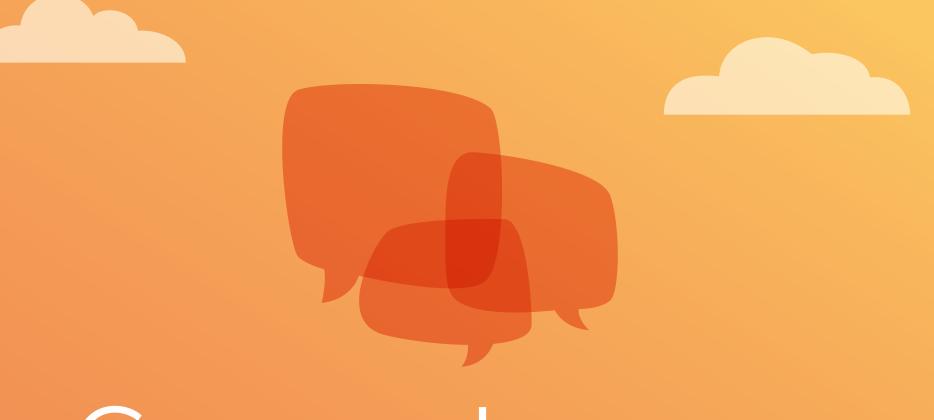


Onde procurar ajuda para crianças que são vítimas de violência?

Delegacias especializadas ou comuns; Polícia Militar, Polícia Federal ou Polícia Rodoviária Federal;

Número 190;

Casos de pornografia na internet: denuncie em new.safernet.org.br/denuncie.



Campanha Diálogo para o enfrentamento

Assessoria de Proteção à Criança e ao Adolescente da Rede Marista

(51) 3205 3107 assessoriadeprotecao@maristas.org.br Endereço: prédio 2 do Campus da PUCRS Av. Ipiranga, 6681. Porto Alegre – RS.

